Excelentíssimo Senhor

José Ivo Sartori

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Senhor Governador,

Tomamos conhecimento que nos próximos dias o Governo do Estado do Rio Grande do Sul enviará à Assembleia Legislativa um projeto de lei que, se aprovado, irá decretar a extinção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul – FZB e a demissão de todos os seus funcionários. Reconhecendo a grande relevância do papel da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul para a pesquisa, a conservação e a divulgação da biodiversidade, bem como para a formulação de políticas públicas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, manifesto minha indignação em relação à proposta de seu governo de extinguir a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, que constitui patrimônio não apenas da sociedade gaúcha, mas de toda a sociedade brasileira.

Desde 1972, a FZB vem prestando relevantes serviços à sociedade por meio de seus três órgãos: o Museu de Ciências Naturais, o Jardim Botânico e o Parque Zoológico. Os projetos e iniciativas da FZB, frequentemente realizadas em cooperação com organizações do Brasil e do exterior, buscam aliar a conservação da natureza com o desenvolvimento social, para que atividades econômicas possam ser realizadas com menor impacto ambiental. Alguns exemplos são zoneamentos e diagnósticos ambientais, protocolos e manuais de boas práticas de produção agropecuária, projetos de uso sustentável de recursos da biodiversidade e planos de manejo de áreas protegidas. A FZB também coordena a elaboração das listas da fauna e da flora em extinção no Rio Grande do Sul e propõe medidas para a sua conservação.

Além disso, a FZB mantém espaços públicos de lazer e cultura acessíveis à população; promove ações de educação ambiental voltadas a escolas públicas e à comunidade em geral; executa atividades museológicas e organiza exposições fixas e itinerantes; atua na formação de recursos humanos, orientando estudantes em projetos de pesquisa; oferece aperfeiçoamento a professores de ensino fundamental e médio; proporciona treinamento em identificação e manuseio de fauna; mantém coleções científicas de referência sobre a biodiversidade do Estado e publica periódicos científicos de impacto internacional e diversas obras de divulgação.

Entre as pesquisas desenvolvidas pela FZB estão a descrição de novas espécies de plantas e animais, a realização de inventários biológicos, o manejo de animais peçonhentos visando à produção de soro antiofídico, o biomonitoramento da qualidade do ar, a recuperação de ambientes degradados, o impacto de estradas sobre a fauna, a proliferação de algas tóxicas, o efeito de espécies parasitas e exóticas invasoras, a fauna fóssil e muitos outros.

As atividades realizadas e os serviços prestados pela FZB garantem que o Estado tenha autonomia técnica e científica para formular políticas públicas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, assegurando que a gestão do patrimônio natural fique sob o controle da sociedade por meio de órgãos públicos idôneos e isentos.

Tendo em vista o acima descrito, e considerando que todos os governos são unânimes em declarar em suas plataformas de governo que a Educação é uma prioridade,  nos parece um contra-senso o desmonte de uma instituição tradicional e relevante no cenário da Ciência e da Educação do Brasil. Repudiamos qualquer tipo de intervenção que resulte no desmantelamento ou na extinção dessa importante instituição pública.

Atenciosamente

Sociedade Brasileira de Malacologia - SBMa

Profa. Dra. Sonia Barbosa dos Santos - Presidente